

Sífilis, aprenda os principais sintomas e tratamentos desta doença

Aborto espontâneo, infecções, cegueira, paralisia, doença cerebral e problemas cardíacos são as consequências mais agudas quando o caso não é tratado



Saúde em Questão recebe o Ginecologista Valdir Pinto, para esclarecer as principais dúvidas e alertas sobre uma doença que afeta mais de 88.012 brasileiros, o Sífilis.

Sintomas como pequenas feridas nos órgãos sexuais, que surgem após sete ou vinte e dias após o sexo sem proteção com alguém infectado, pode ser sinônimo desta doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*.

A ferida, por vezes, não incomoda, não coçam, não ardem e não apresentam pus. Mesmo sem tratamento, essas feridas podem desaparecer sem deixar cicatriz. Mas a pessoa continua doente e a doença se desenvolve interiormente sem se manifestar imediatamente.

Alerta-se, engana-se quem pensa que o Sífilis é transmitida apenas por meio de relações sexuais. A bactéria também é passada por transfusões sanguíneas, fômites ou transplacentária (a partir do quarto mês de gestação).

Débora Komukai